



Indicadores de inflação estão em queda, diz pesquisa

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que serve de parâmetro para as metas oficiais, chegará ao final do ano em torno de 3%, bem abaixo portanto, que os 4,5% da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

É o que mostra o boletim Focus, divulgado hoje pelo Banco Central, com resultados da pesquisa realizada na última sexta-feira (13) com uma centena de analistas de mercado e de instituições financeiras sobre tendências dos principais indicadores da economia.

De acordo com a expectativa dos economistas da iniciativa privada, todos os indicadores de inflação pesquisados estão em baixa; a começar pelo IPCA deste mês, que está projetado em 0,28%; um pouco menor que o prognóstico de 0,30% na semana anterior, e abaixo da previsão de 0,35% para a inflação de novembro, enquanto o IPCA para os próximos 12 meses também cai de 4,08% para 4,05%.

O Índice de Preços ao Consumidor, medido pela Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (IPC-Fipe) da Universidade de São Paulo (USP), é menor ainda, com queda de 1,78% para 1,73% na inflação anual. Mas, a pesquisa se refere apenas ao comportamento de preços na capital paulista.

Os preços no atacado também estão em baixa, com o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) caindo de 3,15%, na semana passada, para 3,09%, e o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) recuando da previsão de 3,27% para 3,20%.

O único indicador de preços que se aproxima da meta oficial é o de preços administrados por contrato, ou monitorados, que congrega os custos de combustíveis, energia elétrica, telefonia, transporte urbano, água, saneamento, medicamentos, educação e outros. O reajuste acumulado desse segmento está projetado em 4,20%, menor que os 4,30% da pesquisa anterior.